

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

No dia 30 de maio de 2023, às 14 horas, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: Felipe Xavier e Enio Grolli, além do Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Breda, a Diretora de Controle Fazendário, Janete Belleboni Taufer e o Contador, Vanderlei Rodrigues Schneider para a realização da **Audiência Pública de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais referentes ao 1º quadrimestre de 2023**. O Presidente Felipe Xavier declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública e passou a palavra para o Secretário Municipal da Fazenda. **Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Breda:** Afirma que a gestão do Prefeito Kirch tem sido um grande marco no saneamento, no alinhamento e no realinhamento das finanças públicas municipais. Comenta assim que a mudança no IPRAM que foi encaminhada pelo Prefeito e aprovada pela Câmara, vai gerar impacto até o ano de 2055, ou seja, essas mudanças não impactam só no atual governo, mas impactam também para os próximos Prefeitos, independente de quem venha a ser. Cita assim que solicitou que o Secretário Vanderlei fizesse um estudo sobre o impacto dessa mudança no futuro, onde apontou que só de passivo atuarial, o Município gastou em 2021 cerca de R\$ 7.000.000,00, em 2022 cerca de R\$ 12.000.000,00 e em 2023 já pagou cerca R\$ 3.200.000,00 e projetam até o final deste ano, cerca de mais R\$ 10.000.000,00 a serem pagos. Além disso, salienta que o Município pagou financiamentos como: PAC, PMAT, Badesul, Finisa e entre outros, tendo gasto em 2021 cerca de R\$ 4.091.000,00, em 2022 cerca de R\$ 5.847.000,00 e neste ano já foi desembolsado R\$ 2.557.000,00, ou seja, se somarem o passivo atuarial mais a amortização de dívidas e juros, tem em 2021 R\$ 11.088.000,00 e em 2022 R\$ 17.946.000,00 e em 2023 já são R\$ 5.758.000,00, e projetados entre Ipasem e a dívida, cerca de R\$ 17.000.000,00 e para o próximo ano também o mesmo valor. Menciona que até agora, já se pagou de dívidas R\$ 34.792.000,00 e projetando até o final do ano que vem o pagamento do total de R\$ 60.000.000,0 a R\$ 63.000.000,00. **Contador Vanderlei Rodrigues Schneider:** Cita que o resultado primário que indica a solvência fiscal do setor público, foi de um déficit de R\$ -6.105.717,37, sendo R\$ 19.665.501,37 ao fixado de R\$ 13.559.784,00. Com isso informa que esse resultado se dá, pela série de mudanças que vem sendo feitas pela Secretaria de Tesouro Nacional. Além disso, cita os itens que impactaram nesse resultado negativo, como: a antecipação do IPVA de 2023 no valor de R\$ 2.804.986,73 e o ICMS de 2023 no valor de R\$ 627.969,75. Além disso, informa que possuem momentaneamente uma suspensão na arrecadação do FPM, pois o município ainda não conseguiu entregar o Relatório SIOPS do sexto bimestre, pois encontraram algumas inconsistências até de exercícios anteriores no mesmo, e a partir disso afirma que já estão em contato com o Ministério da Saúde, com os procedimentos quase finalizados, para realizar as devidas correções nesse relatório e lançar tudo de forma adequada. Então, são R\$ 5.479.177,80 que estão suspensos de arrecadação. Menciona os pagamentos de restos não processados no ano passado, no valor de R\$ 12.344.741,48. Também menciona o saldo de superávit financeiro, só do recurso livre, no valor de R\$ 21.291.525,86 e o resultado primário de 2022 no valor de R\$ 22.616.166,68. Comenta sobre o resultado primário abaixo da linha, que apresenta a diferença da dívida consolidada líquida do quadrimestre com relação ao apurado no quadrimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com um resultado neste exercício de R\$ -3.661.989,80, sendo que no 3º quadrimestre de 2022 era de R\$ -68.947.696,07 e agora, no 1º quadrimestre do exercício atual, possuem um valor de R\$ 65.285.706,27. Salienta a receita do município, onde possuem uma estimativa inicial de R\$ 203.000.000,00, tendo sido realizados até o momento, o valor de R\$ 68.80.166,00. Explana que essas receitas possuem quatro divisões, sendo elas receitas correntes, de capital, intraorçamentárias e deduções da receita. A estimativa inicial na receita corrente era de R\$ 214.222.520,00, tendo sido realizado até o momento R\$ 70.715.237,53. Já as receitas correntes tributárias, possuíam uma estimativa inicial de R\$ 12.924.508,33 e foi realizado até o momento o valor de R\$ 11.614.608,42. Com isso cita o Imposto sobre a Renda que está dentro dessas receitas correntes tributárias, que tinha uma estimativa inicial de R\$ 2.354.000,00, tendo sido realizado até o momento R\$

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

2.972.204,83; o ISSQN possuía uma estimativa inicial de R\$ 4.938.333,33 e foi realizado até o momento R\$ 5.088.225,23; o IPTU teve uma estimativa inicial de R\$ 12.000.000,00, sendo realizado até o momento R\$ 1.447.622,31; o ITBI com uma estimativa inicial de R\$ 1.000.000,00, sendo realizado até o momento R\$ 950.069,61; as taxas tinham uma estimativa inicial de R\$ 1.200.325,00, sendo realizado até o momento R\$ 982.806,31; a contribuição de melhorias tinha uma estimativa inicial de R\$ 11.200,00, porém foi realizado R\$ 1.663,24. Menciona ainda as receitas correntes de contribuições, que possuem uma estimativa inicial anual de R\$ 5.668.500,00, e foi realizado no período R\$ 2.370.816,17. Como parte dessas receitas de contribuições, a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública, tinha uma estimativa inicial de R\$ 1.450.000,00, sendo realizado até o momento R\$ 748.953,55. Diz que a receita corrente patrimonial possuía uma estimativa inicial de R\$ 10.594.320,00, tendo sido realizado no período R\$ 9.849.015,37. Com relação ao IPRAM, que faz parte dessa receita, conta que a estimativa inicial anual é de R\$ 5.152.120,00, tendo já sido realizado no período R\$ 6.040.396,97. Com relação ao Poder Executivo, possuía uma estimativa inicial anual de R\$ 4.000.000,00, tendo sido realizado no período R\$ 2.780.135,04. Explica sobre os outros tipos de receitas correntes, como: a receita corrente agropecuária, em que há uma estimativa inicial de R\$ 385.000,00 e já foi realizado no período R\$ 236.489,71; a receita corrente industrial, tem uma estimativa inicial de R\$ 20.000,00, tendo sido realizado no período R\$ 12.972,79, a receita corrente de serviços possui uma estimativa inicial de R\$ 1.413.280,00, e já foi realizado no período R\$ 2.713,36, e possuem ainda dentro dessa receita, uma estimativa de R\$ 750.000,00 com a realização do Festiqueijo no mês de julho, e a uma estimativa de R\$ 650.000,00 com a realização de Concurso Público. Fala sobre a receita corrente de transferências correntes da união, que possuía uma estimativa inicial de R\$ 15.242.898,34, tendo sido realizado até o momento R\$ 9.392.141,24. Com isso cita as receitas correntes de transferências da união, como: o FPM que possui uma estimativa inicial de R\$ 12.750.000,00, sendo realizado 7.071.373,98 até o momento; o Fundo Especial do Petróleo - FEP tinha uma estimativa inicial de aproximadamente R\$ 600.000,00, sendo realizado até o período R\$ 239.580,70; a transferência financeira da Lei Complementar nº 176/2020 tem estimativa inicial de R\$ 583.295,00, tendo sido realizado no período R\$ 192.903,60; e o FNS com uma estimativa inicial de R\$ 1.092.766,67, já realizou R\$ 1.075.579,39. O FNDE tinha estimativa para o período de R\$ 622.033,34, sendo realizado R\$ 710.803,69, já o FNAS tem uma estimativa para o exercício de R\$ 125.000,00, tendo sido realizado R\$ 91.101,78 até o período. Ao falar das transferências correntes do estado, cita o ICMS que tinha uma estimativa no período de R\$ 26.166.666,67, tendo sido realizado R\$ 24.045.746,43; o IPVA que possuía uma estimativa inicial de R\$ 2.833.333,33, realizou R\$ 4.139.064,22; o IPI Exportação de uma estimativa inicial no período de R\$ 266.666,67, foi realizado R\$ 250.732,15; o FES possuía uma estimativa inicial no período de R\$ 540.466,67, tendo sido realizado R\$ 595.793,33. Os convênios possuíam uma estimativa inicial no período de R\$ 426.300,00, tendo sido realizado R\$ 606.612,58 e o transporte escolar tinha uma estimativa inicial no período de R\$ 295.000,00, sendo realizado R\$ 283.928,94. Já em outras transferências correntes, cita o FUMDICA que tinha uma estimativa inicial no período de R\$ 133.333,33, tendo sido realizado R\$ 65.000,00; o FUMCRECHE possuía uma estimativa de R\$ 133.333,33, tendo sido realizado R\$ 150.968,42, o Eu Projeto possui uma estimativa inicial de R\$ 147.166,67, e já foi realizado R\$ 135.423,86; o FUMDICA tem uma estimativa para o exercício de R\$ 19.800,00, sendo já realizado R\$ 38.500,00 e FMIDOSO, tinha uma estimativa de R\$ 100,00, e já foi realizado R\$ 51.195,50. Salienta ainda as transferências correntes do FUNDEB, onde possuem uma estimativa inicial no período de R\$ 6.450.000,00, tendo já sido realizado R\$ 6.598.217,10. As perdas no 1º quadrimestre de 2023 dessas transferências correntes do FUNDEB foram de R\$ 503.438,50.

**Vereador Felipe Xavier:** Questiona se o FUNDEB é feito em cima das matrículas na rede municipal, questionando se aumentaria a arrecadação se todas as escolas estaduais do municípios

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

fossem municipalizadas. **Contador Vanderlei Rodrigues Schneider:** Afirma que o FUNDEB é feito em cima de matrículas na rede municipal e que aumentariam sim a receita, caso municipalizassem as escolas estaduais. **Diretora de Controle Fazendário, Janete Belleboni Tauffer:** Menciona o crescimento do número de crianças matriculadas no ensino infantil, dizendo que no futuro estarão no ensino fundamental, e caso sejam matriculadas na rede estadual, o Município perde receita do FUNDEB. **Contador Vanderlei Rodrigues Schneider:** Ressalta novamente, que seria muito importante, trazer mais crianças para a rede municipal de ensino em Carlos Barbosa, justamente para que pudessem perder menos receitas desse recurso. Cita outras receitas correntes, com a estimativa inicial de R\$ 1.074.100,00, tendo sido realizado até o momento R\$ 499.141,75, onde há também dentro dessa receita, uma importante compensação financeira RGPS no valor de R\$ 155.089,42. Explana sobre a receita de capital, onde na mesma não obtiveram arrecadação de operação de crédito, pois não há previsão, já na alienação de bens não tiveram execução e na amortização de empréstimos foi realizado um valor de R\$ 17.077,60 no Loteamento Dei Fiori. Em relação as transferências de capital, menciona que foi realizado até então um valor de R\$ 506.420,54, sendo que R\$ 306.420,54 vieram do Ministério da Educação para a construção de uma EMEI e R\$ 200.000,00 do Ministério da Economia. Diz que ainda faltam o 2º e 3º depósito do estado, sobre a obra de asfaltamento na rua Buarque de Macedo, conhecida como estrada velha, que liga Carlos Barbosa a Garibaldi. Exclama sobre as receitas correntes intraorçamentárias, que possui uma estimativa inicial para o período de R\$ 4.895.960,00, tendo sido realizado R\$ 5.092.791,13. Fala sobre as receitas de deduções, citando as deduções de impostos como o IPTU, onde foi arrecadado até o mês de abril, R\$ 142.302,68. As deduções de receita patrimonial, são aplicações financeiras, que tiveram uma perda nas aplicações do IPRAM de R\$ 212.205,92, onde o previsto para o exercício era de R\$ 160.000,00. Já com relação as deduções de transferências correntes, possuem a formação do FUNDEB com a retenção de 20%, estimado para o exercício R\$ 24.563.400,00, tendo sido realizado no período R\$ 7.101.655,60. Explana sobre as despesas, dizendo que possuíam um crédito inicial de R\$ 203.000.000,00 e que até o dia 30 de abril o valor total de créditos era de R\$ 238.850.300,32, ou seja, foi aberto um total de R\$ 35.000.000,00 de créditos. **Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Breda:** Questiona ao Secretário, se o superávit do exercício anterior, conta no atingimento da meta no exercício. **Contador Vanderlei Rodrigues Schneider:** Afirma que essa questão, é uma das que estão vindo com a empresa de informática, pois esse superávit não deveria contar, pelo fato de a receita ser do exercício anterior, mas a despesa está entrando no atual exercício, e por isso acaba diminuído o resultado. Menciona ainda nas despesas, o valor empenhado de R\$ 133.842.248,91, o valor liquidado de R\$ 55.100.293,60, o valor pago de R\$ 50.759.180,70 e o valor do pagamento da dívida pública de R\$ 2.057.256,47. Salaria ainda que as despesas possuem duas classificações, que são elas: despesas correntes e de capital. Com isso cita que nas despesas correntes, possuem R\$ 120.709.124,80 empenhado até o momento, R\$ 52.405.966,58 foi liquidado e R\$ 48.739.182,35 pago e dentro desses pagamentos há um valor de juros da dívida de R\$ 574.006,41. Já com relação as despesas de capital, possuem empenhada R\$ 13.133.124,11, liquidada R\$ 2.694.327,02, paga R\$ 2.019.998,35, ou seja na amortização da dívida R\$ 1.483.250,06, e em investimentos tiveram liquidado até o momento, apenas R\$ 536.748,29. Fala sobre as despesas com pessoal, onde o Poder Executivo teve um resultado no período de 40,27%, o que é bem abaixo do limite prudencial de 51,30% e o Poder Legislativo obteve um resultado de 0,63% no período, também abaixo do limite prudencial de 5,70%. Explana sobre as despesas com MDE, onde possuem um mínimo constitucional de 25%, e obtiveram um resultado no período de 24,84%, e também na aplicação dos recursos do FUNDEB, onde possuem um mínimo constitucional de 70% para pagamento dos salários, e obtiveram um resultado no período de 93,55%, pois utiliza basicamente todo esse recurso para o pagamento da folha salarial, além disso também ressalta os R\$ 11.354238,44 gastos com o transporte universitário.

21/2023

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Menciona as despesas com ASPS, onde possuem um mínimo constitucional de 15%, e obtiveram um valor liquidado de R\$ 7.942.065,29, ou seja, 17,29% no resultado do período. Comenta sobre a dívida consolidada líquida, que consta no exercício anterior um valor de R\$ -68.947.696,07 e no exercício atual um valor de R\$ -65.285.706,27, sendo assim, obtiveram acréscimo de 5,31%. Já na disponibilidade de caixa, havia um valor no exercício anterior R\$ 93.174.870,96 e no exercício atual um valor de R\$ 90.989.264,33 e também a relação da dívida líquida/RCL, que possuem um limite de 120% e obtiveram um resultado de -33,63%. Com relação ao resultado, cita o resultado orçamentário, que possui um superávit orçamentário de R\$ 13.704.872,40, que é um superávit diferente, do superávit financeiro, que leva em conta todo o recurso que o Município tem de todos os exercícios, e o superávit orçamentário reflete apenas deste exercício. Com isso ressalta que esse resultado demonstra que possuem um equilíbrio fiscal pois a relação da despesa com a receita deve ser de no mínimo 3%, e possuem um resultado no período 19,92%. Conclui que foram atendidos os índices legais de forma parcial, citando que foram gastos com MDE 24,84%, com ASPS 17,29%, os Gastos com Pessoal pelo Executivo 40,27% (51,30% limite) legislativo 0,63% (5,70% limite) ambos dentro do limite de forma bem tranquila e a dívida consolidada líquida -33,63% (120% RCL). Informa ainda, que possuem hoje, cerca de R\$ 90.000.000,00 em caixa no município.

**Vereador Felipe Xavier:** Afirma que conversam com pessoas de outros municípios e até da própria área da fazenda, onde muitos falam que em alguns municípios houve uma diminuição na arrecadação. Com isso questiona se essa situação é de cada município ou se é uma questão que os secretários já percebem que pode acontecer em Carlos Barbosa.

**Contador Vanderlei Rodrigues Schneider:** Diz que possuem uma forma de análise a médio prazo, onde consegue visualizar nos relatórios, que há certas reduções nas receitas e o reflexo disso é o ICMS, que está R\$ 2.000.000,00 abaixo da previsão inicial. Além disso cita também outra questão que é bastante visível, é de que as receitas não vão ter de certa forma, um acréscimo como vinha sendo, pois se pagarem o que executaram de receita no último exercício, foi de cerca de R\$ 237.000.000,00 no total da arrecadação e já previram no orçamento desse exercício, um valor de R\$ 203.000.000,00, então estimam nos cálculos iniciais que a arrecadação nesse ano possa chegar a R\$ 210.000.000,00 a R\$ 215.000.000,00.

**Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Breda:** Complementa que o ICMS é um tributo do estado, e em uma pesquisa que foi feita a pouco tempo com os empresários, demonstrou que praticamente a metade tem uma expectativa negativa pro futuro, e isso é altamente impactante. Pois se o empresário não tem uma expectativa positiva, ele deixa de investir, e assim a economia para. Além disso salienta que a médio prazo, precisam aqui na região, no município de Carlos Barbosa de sobremaneira, estarem atentos com a dita Reforma Tributária. Onde está muito forte a distribuição dos recursos não mais de acordo com as produções, que é o peso maior para o retorno do ICMS, onde mudando para a população, com certeza irão perder valores, e que será algo desestimulante para os municípios que produzem bastante.

**Presidente Felipe Xavier:** Por fim agradece a presença da Diretora de Controle Fazendário, Janete Belleboni Taufer, do Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Breda e do Contador Vanderlei Rodrigues Schneider. O Presidente, Felipe Xavier, declarou encerrada a presente Audiência Pública.